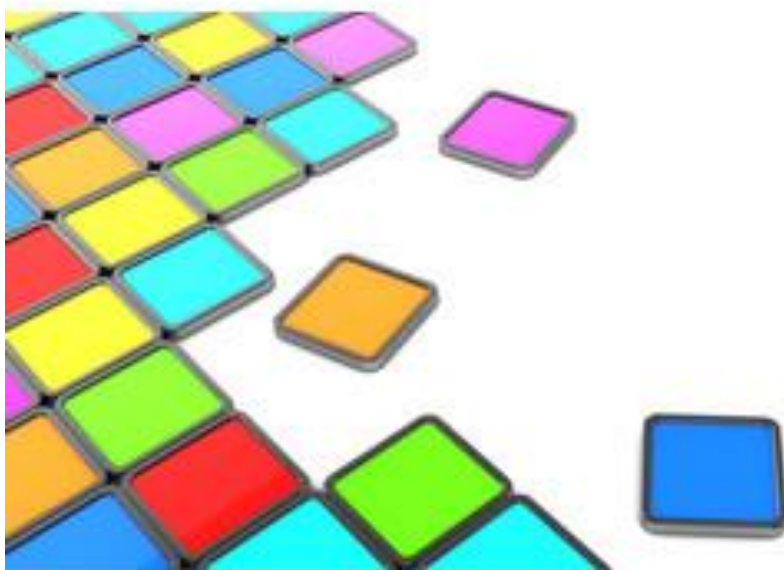


**Escola Secundária Pedro Nunes**

# **PROJETO DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR**



**2018.2019**

## Índice

<b>I - ENQUADRAMENTO .....</b>	<b>3</b>
<b>II - ÂMBITO .....</b>	<b>3</b>
<b>III - PRINCÍPIOS ORIENTADORES .....</b>	<b>3</b>
<b>IV - PRIORIDADES E OPÇÕES CURRICULARES .....</b>	<b>4</b>
<b>V - OPERACIONALIZAÇÃO/MONITORIZAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>VI – AVALIAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>7</b>

## **I - ENQUADRAMENTO**

No âmbito do Decreto-Lei 55/2018 de 6 de julho e da portaria 226-A/2018 de 7 de agosto e do Despacho nº 6944-A,2018 de 19 de julho, que estabelecem o currículo do ensino básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, de modo a alcançar o Perfil do Alunos à saída da escolaridade obrigatória, em convergência com as aprendizagens essenciais e estratégias para o sucesso, é implementado o Projeto de Autonomia e Flexibilidade curricular.

Este projeto pressupõe uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos e uma operacionalização do perfil de competências que se deseja que os mesmos desenvolvam, para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida. Tem como orientação a autonomia para um desenvolvimento curricular adequado a contextos específicos e às necessidades dos seus alunos.

Pretende a realização de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências mais complexas que pressupõem tempo para consolidação e uma gestão integrada do conhecimento, valorizando os saberes disciplinares. Engloba também o trabalho interdisciplinar, a diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação, a promoção de capacidades de pesquisa, relação, análise, o domínio de técnicas de exposição e argumentação, a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia.

## **II - ÂMBITO**

No ano letivo 2018/2019, aplica-se a todas as turmas do sétimo e décimo anos, estendendo-se progressivamente, nos anos letivos seguintes, aos restantes anos de escolaridade quer do ensino básico quer do ensino secundário.

## **III - PRINCÍPIOS ORIENTADORES**

- Promoção da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem assente numa abordagem multinível, no reforço da intervenção curricular das escolas e no caráter formativo da avaliação, de modo que todos os alunos consigam adquirir os conhecimentos e desenvolver as competências, atitudes e valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Valorização da identidade do ensino secundário enquanto nível de ensino que oferece aos alunos diferentes vias que procuram responder aos seus interesses vocacionais, livres de estereótipos, e permitem a consecução da escolaridade obrigatória, a inserção no mundo do trabalho e o prosseguimento de estudos para todos;
- Valorização da gestão e lecionação interdisciplinar e articulada do currículo, designadamente através do desenvolvimento de projetos que aglutinem aprendizagens das diferentes disciplinas, planeados, realizados e avaliados pelo conjunto dos professores do conselho de turma ou do ano de escolaridade;
- Flexibilidade contextualizada na forma de organização dos alunos e do trabalho e na gestão do currículo, utilizando os métodos, as abordagens e os procedimentos que se

revelem mais adequados para que todos os alunos alcancem o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;

- Conceção de um currículo integrador, que agregue todas as atividades e projetos da escola, assumindo-os como fonte de aprendizagem e de desenvolvimento de competências pelos alunos;
- Assunção da importância da natureza transdisciplinar das aprendizagens, da mobilização de literacias diversas, de múltiplas competências, teóricas e práticas, promovendo o conhecimento científico, a curiosidade intelectual, o espírito crítico e interventivo, a criatividade e o trabalho colaborativo;
- Promoção da educação para a cidadania e do desenvolvimento pessoal, interpessoal, e de intervenção social, ao longo de toda a escolaridade obrigatória;
- Valorização do trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, na realização e na avaliação do ensino e das aprendizagens;
- Afirmção da avaliação das aprendizagens como parte integrante da gestão do currículo enquanto instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens.

#### **IV - PRIORIDADES E OPÇÕES CURRICULARES**

- Implementar a componente de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto área de trabalho presente nas diferentes ofertas educativas e formativas, com vista ao exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade;
- Fomentar nos alunos o desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da sua autoestima e bem-estar;
- Adotar diferentes formas de organização do trabalho escolar, designadamente através da constituição de equipas educativas que permitam rentabilizar o trabalho docente e centrá-lo nos alunos;
- Apostar na dinamização do trabalho de projeto e no desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal, valorizando o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas;
- Reforçar as dinâmicas de avaliação das aprendizagens centrando-as na diversidade de instrumentos que permitem um maior conhecimento da eficácia do trabalho realizado e um acompanhamento ao primeiro sinal de dificuldade nas aprendizagens dos alunos;

- A consolidação, o aprofundamento e o enriquecimento das Aprendizagens Essenciais, assim como alcançar as competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente: as seguintes áreas de desenvolvimento e aquisição das competências-chave:

- Linguagens e textos;
- Informação e comunicação;
- Raciocínio e resolução de problemas;
- Pensamento crítico e pensamento criativo;
- Relacionamento interpessoal;
- Autonomia e desenvolvimento pessoal;
- Bem-estar e saúde;
- Sensibilidade estética e artística;
- Saber técnico e tecnologias;
- Consciência e domínio do corpo.

## V - OPERACIONALIZAÇÃO/MONITORIZAÇÃO

### Ensino Básico

O modelo proposto de operacionalização prevê três linhas de atuação:

- 1 - Articulação entre os currículos das diferentes disciplinas;
- 2 - Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;
- 3 - Integração em projetos de escola.

- Será desenvolvido um trabalho de projeto que envolva várias disciplinas do conselho de turma e que articule os conteúdos das diversas disciplinas, privilegiando abordagens interdisciplinares, com o tema aglutinador **“Nós e o Mundo”**. Poderá existir especial articulação com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

- O conselho de turma decide o tema do trabalho tendo em conta as aprendizagens essenciais de todas as disciplinas e o tema geral da escola **“Nós e o Mundo”**, bem como outros projetos existentes na escola, as ações a desenvolver, produto final pretendido e a sua divulgação (registo em documento próprio) Anexo 1.

- O trabalho será articulado e monitorizado pelo diretor de turma na sua aula semanal, com o apoio/participação de outros professores do conselho de turma.
- Ao longo do ano letivo pode ser trabalhado um ou mais temas de duração variável.

### Ensino Secundário

O modelo proposto de operacionalização prevê duas linhas de atuação:

1 - Articulação entre os currículos das diferentes disciplinas;

2 - Em projetos da escola.

- Será desenvolvido um trabalho de projeto que envolva várias disciplinas do conselho de turma e que articule os conteúdos das diversas disciplinas, privilegiando abordagens interdisciplinares, com o tema aglutinador **“Nós e o Mundo”**.

- O conselho de turma decide o tema do trabalho tendo em conta as aprendizagens essenciais de todas as disciplinas e o tema geral da escola “Nós e o Mundo”, aliando sempre que possível outros projetos existentes na escola. Decide igualmente as ações a desenvolver, o produto final pretendido e a sua divulgação (registo em documento próprio - anexo 1).

- O trabalho será articulado e monitorizado pelo diretor de turma na sua aula semanal, com o apoio/participação de outros professores do conselho de turma.

- Devem participar todas as disciplinas.

- Ao longo do ano letivo pode ser trabalhado um ou mais temas de duração variável.

## **VI – AVALIAÇÃO**

A implementação do projeto será alvo de avaliação interna e externa da escola através dos órgãos competentes.

A avaliação dos alunos será feita pelo diretor de turma e pelos professores das disciplinas intervenientes, em documento próprio, (anexo 2) e será integrada na componente das atitudes das disciplinas participantes.

No ensino secundário a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos neste âmbito ficará registada num futuro certificado do aluno.

No ensino básico como no ensino secundário o tema de cidadania e desenvolvimento trabalhado pelo aluno ficará registado em documento próprio (anexo 3) que o acompanhará até ao fim da escolaridade obrigatória.

## Anexos

- 1 - Projeto de flexibilidade curricular (tabela: básico e secundário).
- 2 - Documento de avaliação de atitudes de alunos.
- 3 - Domínio de cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino.